



**Sogilub**

**Campanha de Sensibilização para a  
Recolha de Óleos Lubrificantes Usados**

**Sumário Executivo Dezembro 2006 - Abril 2008**

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2009

sociosistemas



A SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., através da SocioSistemas, desenvolveu e implementou uma Campanha de Sensibilização/Formação a 21.137 Produtores de Óleos Usados (PrOU), entre Dezembro de 2006 e Abril de 2008, em todo o território nacional.

Esta Campanha teve como objectivo exercer uma acção de sociopedagogia centrada na visita porta-a-porta aos estabelecimentos do Programa de Recolha de Óleos Lubrificantes Usados, feita por formadores especializados da área do ambiente, psicologia, pedagogia e comercial, visita essa que permitiu

Informar/formar,  
debater, e  
envolver

os PrOU, não só sobre as características e regras do Sistema de Gestão de Óleos Lubrificantes Usados e respectivo Programa de Recolha, como responder às suas dúvidas, recolher as suas sugestões e, sobretudo, conquistar a sua participação activa.

Nesta linha, a acção sociopedagógica lançada no terreno teve como objectivos:

Objectivo estratégico - obtenção da participação activa e voluntária dos produtores de óleos usados das zonas de intervenção ao Programa de Recolha. Trata-se, assim, de obter/reforçar a sua adesão/participação;

Objectivo tático - obtenção da mudança comportamental destes produtores, no sentido da separação dos óleos e sua deposição segundo as regras estabelecidas pelo Programa de Recolha. Trata-se, assim, de obter/garantir “novos gestos”.

A acção focou os seguintes tópicos sobre o Sistema Integrado de Gestão da ECOLUB:

- Sogilub – empresa privada sem fins lucrativos, licenciada para gerir o Sistema ECOLUB;
- Ciclo de Gestão Integrada – funcionamento do Sistema ECOLUB;
- Distribuição geográfica dos Operadores de Gestão de Resíduos na recolha de óleos usados;
- Entrega, explicação e solicitação de assinatura do Protocolo de colaboração;
- Promoção da nova imagem ECOLUB;
- Entrega e explicação do Dossier Ecolub, da Brochura sobre o Sistema e do Cartaz sobre a venda de óleos lubrificantes usados;
- Explicação do par Guia de Recolha e Transporte Óleos Usados Ecolub e Guia de Acompanhamento de Resíduos – Modelo A;
- Entrega do Certificado de Qualidade Ambiental;

- Promoção do site ECOLUB ([www.ecolub.pt](http://www.ecolub.pt)) e da disponibilização dos dados de recolha de OU e dos mapas trimestrais do PROU, acessível ao PROU através de login, recorrendo a um manual desenvolvido, pela Sociosistemas, especificamente para esse fim;
- Informação e demonstração (esta última sempre que possível) sobre a necessidade legislativa de inscrição no SIRER (actual SIRAPA) e do preenchimento do MIRR, recorrendo a dois manuais desenvolvidos, pela Sociosistemas, especificamente para esse fim;
- Preenchimento do Questionário de caracterização do PROU e da sua satisfação com o serviço de recolha de OU.

A esta formação somou-se a conferência da identificação de cada estabelecimento em termos de endereço completo (nome do estabelecimento, rua, n.º de polícia, vila ou cidade) e, no caso dos contactos face-a-face concretizados, também em termos de características do produtor, nome do responsável, contacto telefónico e assinatura do visitado.

Estas visitas aos diferentes estabelecimentos foram repetidas até à obtenção de um **resultado caracterizador** de cada estabelecimento, ou seja, a identificação e classificação de cada um dos estabelecimentos, indicados para o conjunto do país, nos itens seguintes:

- **participante** – participa activamente no Programa de Recolha, recebeu formação, aceitou os materiais de sensibilização e respondeu ao inquérito;
- **não participante** – não quis receber formação, não aceitou os materiais de sensibilização, não aceitou a responder ao inquérito e/ou não mostrou participação activa no Programa de Recolha;
- **pendente** – visita adiada (por iniciativa do produtor) ou contacto face-a-face impossível até à data de finalização da campanha;
- **não produtor** – estabelecimento fora do Programa de Recolha (ex. mudança de ramo, encerrado, inexistente no concelho ou mudança de número de contribuinte).

A Campanha decorreu em duas acções distintas.

A primeira (Fase I), entre Dezembro de 2006 e Junho de 2007, foi desenvolvida por 41 formadores, durante 77 dias úteis, junto a 14986 PROU no Continente e nos Arquipélagos da Madeira e Açores.

A segunda (Fase II), entre Janeiro e Abril de 2008, contemplou 6288 PROU, dos quais 137 transitaram da acção anterior por terem sido classificados como “pendentes”, e foi desenvolvida por 22 formadores durante 64 dias úteis no Continente.

O Quadro nº 1 e o Gráfico nº 1 reflectem os resultados das visitas efectuadas pela Campanha.

Quadro nº1 - Resumo Contactos Efectuados pela Campanha

Situação	Nº PrOU Fase I	Nº PrOU Fase II	Nº PrOU Campanha
não produtor	1409	753	2162
produtor	13577	5535	18975
participante	13318	5384	18702
não participante	117	37	154
pendente	142	114	119
<b>Total</b>	<b>14986</b>	<b>6288</b>	<b>21137</b>

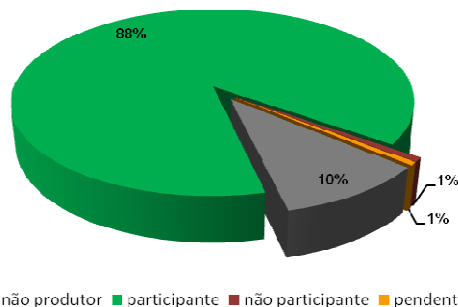


Gráfico nº 1 – Resumo Percentual Contactos Efectuados pela Campanha

Os contactos para formação dos 21.137 PrOU desenvolveram-se a “bom” ritmo, em que a grande maioria dos PrOU foi classificada como “participante”. Nesta Campanha porta-a-porta, verificou-se que 10% dos PrOU presentes na base de dados da Sogilub eram “não produtores”.

Nas situações em que se verificou a existência de um PrOU ainda não aderente ao Sistema, devido a:

- se encontrar localizado na morada de um não produtor, ou
- cujo responsável se encontrava no local de formação de um PrOU encomendado e solicitava formação sobre o sistema ECOLUB, ou
- contactado pelo formador na tentativa de localização de um PrOU encomendado,

foi dada formação, distribuído o material, com excepção de Certificado e Protocolo, e aplicou-se o Questionário. Estes PrOU encontrados pelo trabalho de campo foram classificados como **novos aderentes** e foi-lhes solicitado que contactassem com a OGR que efectua recolha no seu concelho, de forma a efectivarem o processo de adesão.

O quadro n.º 2 resume os resultados do contacto a estes 676 novos aderentes.

Quadro nº1 - Resumo Contactos Efectuados a Novos Aderentes pela Campanha

Situação	Nº PrOU Fase I	Nº PrOU Fase II	Nº PrOU Campanha
participante	451	212	663
pendente	8	3	11
<b>Total Zona</b>	<b>461</b>	<b>215</b>	<b>676</b>

Os 11 PrOU pendentes receberam formação e material mas não tomaram uma decisão final sobre a sua adesão. Ficaram de contactar o operador de gestão de resíduos da sua área geográfica.

A formação foi bem recebida pelos PrOU e o nível de aprofundamento das informações disponibilizadas pela acção verificou-se ser essencial para que os

PROU fiquem sensibilizados para a importância ambiental e informados sobre a legislação vigente. A sensibilização sobre a valorização dos óleos lubrificantes usados dada pelo sistema ECOLUB e sobre os riscos de um encaminhamento para um destino claramente errado ou desconhecido (abandono, rede de esgotos ou sistema paralelos) levou à discussão aberta sobre o tema e, mesmo, ao compromisso de uma prática mais activa integrada no sistema ECOLUB, por parte de alguns PROU.

Assim, com esta formação, os PROU passaram a ficar mais conscientes da importância de encaminhar devidamente os seus óleos usados, e até outros resíduos industriais, para valorização, e da necessidade de cumprir a legislação a que estão sujeitos, relativa a gestão de óleos usados e venda de óleos novos.

Os PROU mostraram-se agradados pelo acompanhamento dado pela SOGILUB e pelo sistema ECOLUB, no local, face-a-face, referindo que deveria haver mais acções do género.

O trabalho de campo da fase II da campanha diferenciou-se pelo número muito expressivo de PROU que reconheceu o nome “Ecolub”. Os produtores esperavam a formação e o certificado e ficavam contentes por ver os formadores, fazendo com estes encontrassem menores resistências iniciais à acção. Estas manifestações de reconhecimento eram acompanhadas por expressões do tipo “Olha a menina da Ecolub”, “Estava a ver que não! Traz-me o meu certificado e cartaz?”, “Até já tinha ligado para a Ecolub pois via as outras oficinas com o certificado”.

A informação sobre o SIRER foi considerada, pela maioria, como uma mais-valia, pois grande parte dos PROU contactados – principalmente oficinas de pequena ou média dimensão – desconhecia a necessidade legislativa de inscrição neste sistema de comunicação de dados. A maioria desconhecia, inclusive, a antiga necessidade de preenchimento de mapas de registo trimestral. Assim, mostraram-se interessados e reconhecem que a disponibilização dos dados de recolha e mapas de registo trimestral, acessível ao PROU através de login, é uma ajuda no preenchimento do SIRER e, por isso, uma mais-valia para os produtores.

No entanto, verificou-se que a informação sobre o SIRER foi o tema que mais gerou polémica e dúvidas, uma vez que os PROU tenderam a confundir a necessidade de inscrição no SIRER (e conseqüente pagamento) com o sistema ECOLUB. Tal deve-se ao facto de que “o mensageiro tem a culpa”.

Finalmente, e da análise quantitativa e qualitativa dos dados obtidos, podem-se salientar as seguintes linhas de conclusão:

- do universo de produtores 63% são oficinas;
- destas, 85% são oficinas independentes multimarca e 12% oficinas de concessionário automóvel;

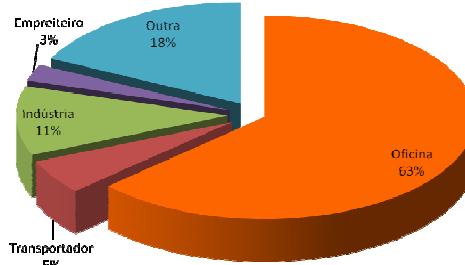


Gráfico n° 2 – Tipo de PrOU

- 75% das oficinas PrOU que efectuam intervenções ocasionais de manutenção fora do espaço físico do seu estabelecimento retornam com os óleos usados para a sua oficina, para armazenar nas suas instalações;
- no que diz respeito à área de armazenamento, verifica-se que a maioria dos produtores, 87%, tem a preocupação de armazenar os óleos usados em estruturas cobertas;

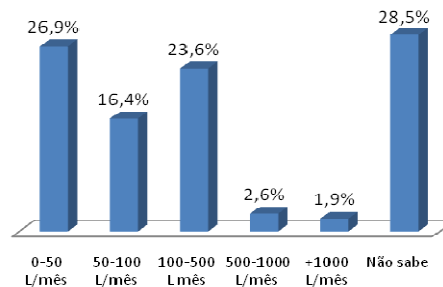


Gráfico n° 3 - Produção (litros) mensal de OU

- no que diz respeito à produção de óleos usados, 71,5% dos PrOU revela ter conhecimento sobre quantidades produzidas. A maioria dos PrOU produz menos de 500 L/mês de OU (67%) e tem uma frequência de utilização da sua capacidade máxima de armazenamento superior a 6 meses (60,5%);

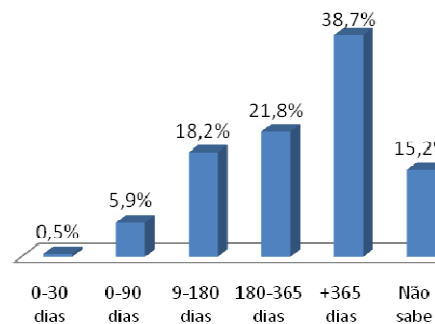


Gráfico n° 4 – Frequência de utilização da capacidade máxima de armazenamento

- no que diz respeito ao conhecimento sobre a situação de licenciamento das empresas responsáveis pelo destino final dos óleos usados, aproximadamente 81% dos produtores associaram-se a empresas que sabe serem licenciadas para esse fim;

Os produtores encontram-se, na sua grande maioria, satisfeitos ou muito satisfeitos com os diversos aspectos do serviço de recolha de óleos usados – rapidez, medidas de segurança, higiene, apresentação dos operadores e viatura e atendimento telefónico.

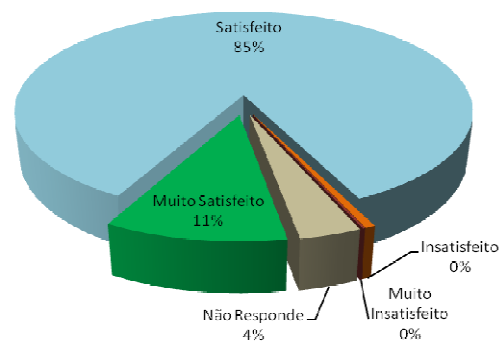


Gráfico n° 5 – Satisfação de Recolha de OU